

# INFORMATIVO

## PERÍCIA CRIMINAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIMINALÍSTICA



**Associação  
Brasileira de  
Criminalística**

### **AUTONOMIA DA POLÍCIA CIENTÍFICA PERMITE MELHOR ORGANIZAÇÃO, DIZ MARCOS BRANDÃO, DIRETOR-GERAL DO ITEP-RN**

Prestes a completar 50 anos, o Instituto Técnico-Científico de Perícia do Rio Grande do Norte foi criado em 1975 como um órgão autônomo. “Temos uma formação um tanto peculiar porque já nascemos afastados da Polícia Civil”, explica o perito criminal Marcos Brandão, diretor-geral do ITEP-RN. “Antes era só medicina legal, chamavam aqui de coordenadoria de medicina legal. Então, já era afastado, era vinculado à Secretaria de Segurança, mas nunca foi integrante de nenhum outro órgão de segurança pública”. Essa autonomia, afirma ele, facilita o trabalho da Perícia Oficial de Natureza Criminal, beneficiando toda a sociedade. A seguir os principais trechos da entrevista concedida ao informativo Perícia Criminal.

#### **Quais os benefícios dessa autonomia?**

O primeiro ponto é que temos um orçamento próprio. Aqui no ITEP temos um fundo técnico científico de perícia onde todo o dinheiro arrecadado para emissão das identidades compõe esse fundo. Além de ter um orçamento próprio, possuímos esse fundo. Isso nos dá plena autonomia para, vamos dizer assim, direcionar os recursos para as necessidades do trabalho dos peritos. Um dos grandes problemas do órgão que não têm autonomia é a questão realmente de não sobrar dinheiro. Quando é vinculada à Polícia Civil, o orçamento vai para Polícia Civil e lá dentro é distribuído para o órgão de perícia.

É lógico que a polícia civil acaba ficando com a maior parte dos recursos e a perícia acaba minguando. A autonomia orçamentária e financeira permite fazer investimentos. E isso é muito importante porque perícia é caro, é muito caro. E o que eu vejo nos outros estados é isso. Que faltam esses recursos que muitas vezes vem do governo federal e aqui a gente já não tem tanto problema com isso.

(Continua na página 2.)

### **Recado do presidente**

A reabertura dos trabalhos do Congresso Nacional, com a posse de deputados federais e senadores eleitos em outubro de 2022, marcou também o recomeço da atuação da ABC para colocar no texto constitucional a autonomia da Polícia Científica. Com o apoio dos representantes de nossas afiliadas conseguimos as assinaturas necessárias para solicitar o desarquivamento da PEC 76/2019, por meio do requerimento 103/2023, apresentado pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). A matéria agora precisa ser deliberada pelo Plenário do Senado Federal. Estaremos atentos a modificações na tramitação e reportando sempre que necessário as atualizações. A missão após o desarquivamento será de manter contato com todos os senadores com os quais já conversamos e reapresentar o parecer para conseguir levar a matéria para a deliberação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal o quanto antes. Contamos com o apoio e participação de todos nessa luta.

**Marcos Secco**



# INFORMATIVO

## PERÍCIA CRIMINAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIMINALÍSTICA



**Associação  
Brasileira de  
Criminalística**

Edição 27 - Fevereiro/Março 2023

## **PARA MARCOS BRANDÃO, "É INCONCEBÍVEL HOJE UM ÓRGÃO DE PERÍCIA ESTAR AINDA DENTRO DE UM ÓRGÃO DE POLÍCIA CIVIL"**

### **Como a sociedade se beneficia da autonomia concedida à Polícia Científica?**

Permite, por exemplo, ter autonomia no exercício da atividade. Muitas vezes o órgão de perícia tem de produzir a prova material, vamos dizer, contra as próprias instituições. Contrário ao interesse das instituições de segurança pública que algumas vezes, em determinadas situações, praticam o crime. O fato de o órgão de perícia não estar subordinado à autoridade policial é primordial para o exercício amplo da atividade e para que haja uma garantia dos direitos fundamentais. Principalmente na produção da prova material, que é um dos fundamentos para condenação.

A prova material tem uma importância na percepção penal por conta exatamente disso. No momento em que você é um órgão apartado de qualquer outro órgão da segurança pública, você tem a autonomia de exercer a ciência de forma autônoma. Isso é um benefício muito grande para produção de uma prova material fundamentada na ciência, sem nenhuma interferência de outra autoridade que não seja o perito criminal.

### **E para o trabalho dos peritos ?**

A autonomia nos permite pautar a nossa distribuição territorial, definir concurso e disciplinar quais são as melhores áreas para instalação da perícia. A perícia faz uma investigação baseada em elementos científicos. Então isso envolve um paradigma de tratar diferente essa atividade.

Nosso trabalho começa quando vamos para o local de crime, mas o trabalho efetivo se dá após aquela ida, quando ele vai processar esse vestígio e as discussões, vai expor isso com um laudo e é muito importante você ter uma cultura que entenda isso e que conceda essa autonomia do perito de fazer um documento jurídico, mas embasado cientificamente.



### **Há algum outro tipo de benefício que você gostaria de destacar?**

Outro benefício é a padronização de procedimentos operacionais, padrões que você consegue definir de uma forma muito mais flexível. Que são procedimentos operacionais muito próprios da perícia. Com o avanço da tecnologia, a perícia começa a crescer, começa a aplicar muita tecnologia na análise do vestígio. Hoje, por exemplo, um laboratório forense é quase um órgão dentro de um órgão. Porque é uma atividade muito complexa e cada vez mais com os equipamentos e com a tecnologia aplicada, com a manutenção necessária com a compra de insumos. É inconcebível hoje um órgão de perícia estar ainda dentro de um órgão de Polícia Civil, que não dá conta muitas vezes da atividade de investigação. Imagine dar conta de um órgão de perícia com toda essa amplitude, manter um laboratório de DNA é muito caro, é uma tecnologia muito própria, tem procedimentos muito rígidos. E é muito difícil você implementar uma cultura dessa dentro de um órgão de Polícia Civil ou militar. Hoje a perícia está num patamar tão avançado de tecnologia que não tem como não ter autonomia.

# INFORMATIVO PERÍCIA CRIMINAL

## GIRO PELOS ESTADOS



Edição 26 - Julho-Agosto/2022

### SINDICATO DOS PERITOS OFICIAIS DO AMAZONAS INAUGURA NOVO ESPAÇO E MODERNIZAÇÃO DA SEDE



Na sexta-feira, 27 de janeiro de 2023, o SINPOEAM realizou um coquetel de inauguração do novo espaço de auditório na sede do Sindicato, onde ocorrerão atividades sociais e didáticas. Também foi apresentada a reforma da parte administrativa da sede.

Da esquerda para direita, o Diretor Financeiro da SINPOEAM, Fábio Vidal, Diretora de Comunicação Laura Bernardes, o Presidente Ilton Soares e o Vice-Presidente Fábio Coutinho

A criação da nova área teve auxílio da emenda parlamentar proposta pelo deputado estadual Dr. Gomes (PSC). A construção teve início no segundo semestre de 2022, durou seis meses e foi concluída em janeiro deste ano. O espaço foi apresentado para os peritos associados e convidados.



Figura 2 – Imagem de espaço ampliado na sede do SINPOEAM

Para o evento, o presidente Ilton Soares recebeu os representantes de outras entidades de classe da área de segurança, como o presidente do SINDEPOL/AM Jeff Macdonald, o presidente do SINPOL/AM Daniel Lima e a presidente do SINDEIPOL/AM Tharcila. O vereador Eduardo Alfaia (PMN) também esteve presente no evento para prestigiar a conquista da entidade.

### **POLÍCIA CIENTÍFICA DE ALAGOAS É REFERÊNCIA EM ISOLAMENTO E PRESERVAÇÃO DE LOCAIS EM CRIME**



Fonte: Secretaria de Segurança Pública de Alagoas

O trabalho realizado por dois peritos criminais do Instituto de Criminalística de Alagoas está sendo utilizado para qualificar profissionais das forças de segurança do Brasil inteiro. O caso real virou exemplo bem-sucedido em um curso sobre perícia criminal em locais de crime da Rede EaD da Secretaria de Gestão e Ensino em Segurança Pública (Segen) do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A chefia do Instituto de Criminalística de Alagoas explicou que a Segen entrou em contato solicitando um exemplo exitoso de Alagoas para fazer parte da instrução on-line. O caso selecionado foi a perícia sobre a morte do empresário arapiraquense Valcir Leite Tenório de 37 anos, ocorrido no dia 19 de agosto de 2019.

As perícias e os resultados alcançados através das atividades desenvolvidas pelos peritos criminais Clisney Omena e Ivan Excalibur confirmaram a autoria do assassinato. A aplicação do procedimento operacional padrão do ciclo de isolamento, preservação e perícia no local do crime, permitiu a localização de provas técnicas que confirmaram a presença de um dos suspeitos no local do crime.



**EM RORAIMA, A DEPUTADA ESTADUAL LENIR RODRIGUES (CIDADANIA) CONCEDE A COMENDA ORGULHO DE RORAIMA AOS PERITOS OFICIAIS DE NATUREZA CRIMINAL.**



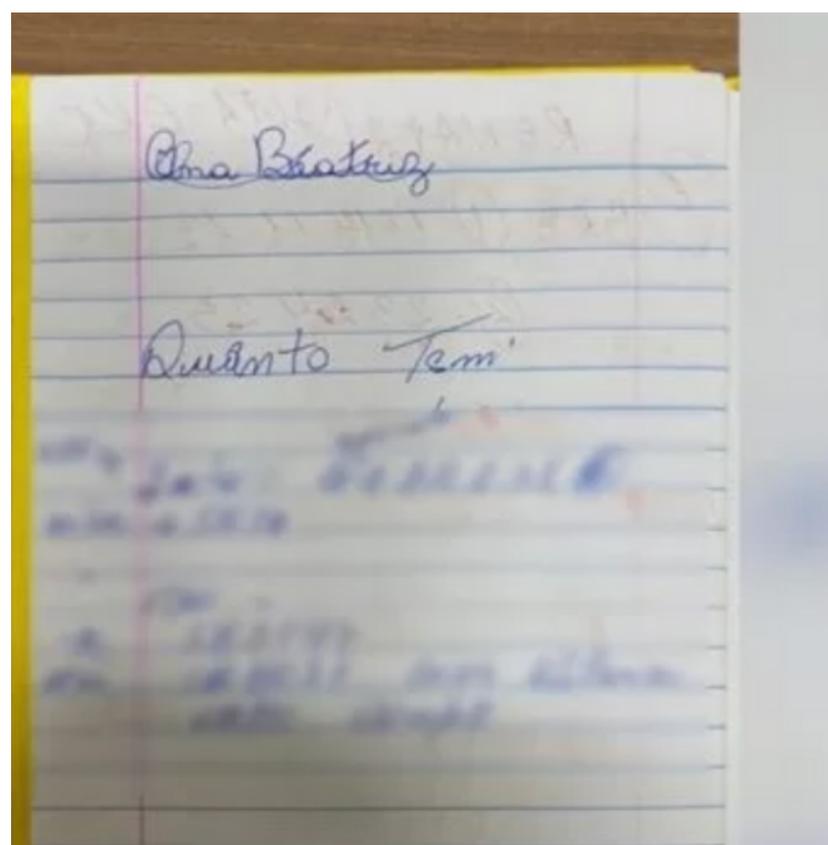
**Peritos Oficiais de Natureza Criminal homenageados com a Comenda Orgulho de Roraima.**

**CHACINA: PERITOS CRIMINAIS DO DF IDENTIFICAM GRAFIA MISTERIOSA EM CADERNO ACHADO EM CATIVEIRO (FONTE: PORTAL METRÓPOLES)**

O Instituto de Criminalística (IC) do Distrito Federal identificou uma grafia misteriosa em uma página do caderno encontrado no cativeiro, em Planaltina, onde foram mantidas vítimas da maior chacina do DF.

Membros de uma mesma família permaneceram no local, em cárcere, entre 28 de dezembro de 2022 e 14 de janeiro de 2023. Uma investigação feita pelo IC, entre 9 e 13 de fevereiro, constatou que ao menos quatro pessoas utilizaram o objeto para anotar informações das vítimas.

Segundo laudo da perícia, as autorias dos escritos confirmadas foram vinculadas a Fabrício da Silva Canhedo, 34; Gideon Batista de Menezes, 55; e Horácio Carlos, 49.



### PA: MAIS DE MIL PESSOAS VISITARAM EXPOSIÇÃO INTINERANTE DO MUSEU DE CIÊNCIAS FOERNSES

Mais de mil veranistas e moradores do litoral visitaram as exposições do Museu de Ciências Forenses da Polícia Científica do Paraná nos meses de janeiro e fevereiro. As mostras nas praias foram uma iniciativa inédita e gratuita, fizeram parte da programação do Verão Maior Paraná e aconteceram nas orlas de Matinhos e Guaratuba, nos dias 28 de janeiro e 11 e 18 de fevereiro.

A equipe do Museu e policiais peritos apresentaram ao público itens interessantes, como as peças anatômicas, as maletas utilizadas em locais de crime, detectores de metal, equipamentos para extração de dados de celulares, munição e locais impactados por disparos de arma de fogo (porta de carro com marca de bala, por exemplo).



Fonte: Agência de Notícias do Governo do Paraná



### EXAMES DE DNA AJUDARAM A IDENTIFICAR VÍTIMAS APÓS CHUVA EM SÃO SEBASTIÃO (SP)

A partir de amostras de DNA, o Núcleo de Biologia e Bioquímica do Instituto de Criminalística da Polícia Científica, localizado no Butantã, zona oeste de São Paulo, ajudou nos trabalhos de identificação de vítimas dos deslizamentos de terra e enchentes que atingiram São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, no último final de semana.

Fonte: Yahoo Notícias e G1

Entidades associadas: Acre – AAPO | Alagoas – SINPOAL | Amazonas – SINPOEAM | Bahia – ASBAC Ceará – ACECRIM e SINDIPERITOS | Distrito Federal – ABPC | Espírito Santo – AEPC | Goiás – ASPEC | Maranhão – APOTEC | Mato Grosso – SINDPECO | Mato Grosso do Sul – SINPOF | Minas Gerais – ACEMG e SINDPECRI | Pará - ASPOP Paraíba – APO | Paraná – SINPOAPAR | Pernambuco – APOC | Rio de Janeiro – APERJ | Rio Grande do Norte - SINDPERITOS-RN | Rio Grande do Sul - ACRIGS e SINDIPERITOS | Rondônia – SINPEC Roraima – ARPO | Santa Catarina – SINPOSC | São Paulo – SINPCRESP | Sergipe - SINPOSE Tocantins – SINDIPERITO